

Filiado à



SINDICAIXA

Publicação do Sindicato dos Servidores do Quadro Especial da SARH – SINDICAIXA – nº 69 – Abril de 2017

28 DE ABRIL
VAMOS PARAR
O BRASIL

Ministério do Trabalho e Emprego

Março de 2017

CARTEIRA DE TRABALHO
E
PREVIDÊNCIA SOCIAL

QUEREM
ACABAR COM A
APOSENTADORIA
E OS DIREITOS TRABALHISTAS!

As Centrais Sindicais do Brasil convocam a classe trabalhadora a paralisarem suas atividades, fazerem greves, protestos, atos e manifestações no dia 28 de abril contra as propostas de reformas da Previdência e Trabalhista e contra a terceirização aprovada na Câmara dos Deputados. O dia 15 de março foi apenas um ensaio para o dia 28 de abril. Agora, chegou a hora. A classe trabalhadora vai à luta unificada, em todo o País!

Contra a proposta de Reforma da Previdência | Contra a proposta de Reforma Trabalhista | Contra a proposta de Terceirização



Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

GOVERNO TEMER QUER QUE O TRABALHADOR NÃO SE APOSENTE



Numa clara tentativa de iludir os trabalhadores, o Governo Temer afirma que a Previdência é deficitária. Para passar a sua versão, mente e manipula dados. Só em 2015 a Previdência teve um superávit de R\$ 11,2 bilhões.

Sua proposta é que os trabalhadores trabalhem até morrer ou morram trabalhando. Quer que homens e mulheres aposentem-se com 65 anos de idade. Ao igualar a idade prejudicará mais as mulheres, que exercem dupla jornada. Desconsidera, também, a expectativa de vida, que muda de acordo com a região do país.

O projeto exige a comprovação de um tempo mínimo de 25 anos de contribuição, ante os 15 atuais. A situação torna-se mais perversa quando para conseguir a aposentadoria integral o trabalhador,

homem e mulher, terá de ter 49 anos de contribuição, de forma ininterrupta.

O governo ainda ataca as aposentadorias especiais, atingindo os trabalhadores rurais, aqueles que trabalham sob condições insalubres, pessoas portadoras de necessidades especiais e aposentadorias por incapacidade.

A proposta também veta o acúmulo de benefícios. Não será mais possível acumular aposentadoria e pensão por morte, por exemplo. Haverá ainda a redução de 50% no valor das pensões por morte, com o acréscimo a partir daí de 10% por dependente, com o limite de cinco filhos beneficiados.

O governo deseja que as novas regras passem a valer para homens com menos de 50 anos e



mulheres com menos de 45 anos. Quem estiver acima desta idade entra numa regra de transição e poderá se aposentar pelas regras atuais, desde que contribua com 50% a mais sobre o tempo que faltava para a aposentadoria.

REFORMA TRABALHISTA AMEAÇA CONQUISTAS HISTÓRICAS

O governo Temer pretende acabar com conquistas históricas dos trabalhadores, garantidas na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

Estão ameaçadas as férias de 30 dias, a jornada de trabalho de 8 horas diárias e 44 horas semanais, a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e pode, acredite, diminuir até o intervalo para refeição.

O governo quer que o contrato de trabalho temporário passe a ter vigência de quatro meses, podendo ser prorrogado por igual período.

Tudo isso para dificultar ainda mais a vida dos trabalhadores e beneficiar empresários e banqueiros, que terão a sua margem de lucro mantida – ou até ampliada – mesmo nos períodos de crise da economia.



VALE TUDO: TERCEIRIZAÇÃO IRRESTRITA LIBERA EXPLORAÇÃO

O Projeto de Lei da Terceirização (PL 4302), aprovado na Câmara Federal, legaliza as terceirizações nas atividades-fim e escancara a exploração da classe trabalhadora. É a precarização dos postos de trabalho e o fim da criação de novos empregos.

Aprovado pelo Governo Temer e Congresso Nacional o projeto terá como efeito imediato a demissão em massa de trabalhadores contratados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para posterior contratação terceirizada.

A medida reduz salários e direitos trabalhistas, aumenta a jornada e precariza as

condições de trabalho. O resultado será um maior número de acidentes, doenças como estresse, depressão, lesões por esforços repetitivos e mais mortes por acidentes de trabalho.



Esta é uma publicação do Sindicato dos Servidores do Quadro Especial do SMARH-SINDICAIXA

Sede administrativa: Rua da República, 92 – Cidade Baixa – CEP: 90050-320 – (51) 3224.8049 – Porto Alegre – RS | Sede social: Rua Manoel Leão, 90 – Pedra Redonda – CEP: 91760-560 – Fone: (51) 3246.3820 – Porto Alegre – RS
 Jornalista Responsável: João dos Santos e Silva – Reg. prof. 7924 – Fotos: Miguel Chagas, João dos Santos e Silva e arquivo/CSP Conlutas – Impressão: RM&L Gráfica – 4.000 exemplares

sindicaixa@sindicaixa.com.br – www.sindicaixa.com.br – facebook.com/sindicaixa.sindicato

PRESSIONADO E SEM SAÍDA, SARTORI APELA PARA A CHANTAGEM

Osservidores públicos estão acompanhando, desde o início de abril, a movimentação na Assembleia Legislativa. Exigem a retirada ou a rejeição do pacote de maldades do Governo Sartori.

A Praça da Matriz tem reunido trabalhadores de estatais, da educação e de várias categorias do funcionalismo. A direção e os associados do Sindicaixa têm acompanhado a pressão exercida sobre os parlamentares.

Sentindo-se sem forças para aprovar os projetos no Legislativo e com enorme desgaste na sociedade, o governador Sartori apelou de vez para



a chantagem, típica de quem não encontra consistência nos seus argumentos.

A última do governador é ameaçar deixar a CEEE morrer à mingua, sem aporte de recursos do Estado, seu acionista majoritário. Esse tipo de apelo já foi tentado em outras oportunidades e não contou com a simpatia da população e dos deputados.

A falta de apoio às suas propostas tem como elemento central a pressão exercida sobre os deputados nas suas bases eleitorais. Essa pressão tem sido fundamental para o recuo dos parlamentares e do próprio governo, que, acuado, apela para o terrorismo.

PACOTE DE MALDADES



Mesmo com a base de sustentação do governo fragilizada, precisamos ficar alertas. No balcão de negócios, Sartori segue operando para tentar garantir votos suficientes para aprovar suas medidas.

O Sindicaixa e os seus associados têm sido fundamentais para esse enfrentamento. Foi assim no ano passado quando bombas de gás foram usadas contra os servidores acampados na Praça da Matriz e tem sido assim neste começo de ano.

CONFIRA OS PROJETOS QUE AINDA ESTÃO NA AL-RS E QUE ATACAM O FUNCIONALISMO

PEC 242, que extingue a Licença-Prêmio

PEC 256, que acaba com as cedências para entidades sindicais

PEC 257, que acaba com a obrigatoriedade de pagar os salários e o 13º em dia

PEC 258, que acaba com os adicionais por tempo de serviço (triênios, quinquênios)

PEC 259, que retira a obrigatoriedade de realizar plebiscito para vender empresas públicas (CEEE, Sulgás, CRM e o Banrisul)